



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO
CAMPUS BARRA DO GARÇAS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE CANARANA**

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Tecnologias para Educação

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Presencial

Canarana – MT

2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFMT

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlo André de Oliveira Câmara

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinicius Taques Arruda

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

João Germano Rosinke

DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO

Maria Anunciata Fernandes

DIRETORA DE GRADUAÇÃO

Marilane Alves Costa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BARRA DO GARÇAS

Leandro Miranda

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE ENSINO

Mara Maria Dutra

COORDENADOR DO CURSO

Claudineia Gonçalves de Arruda

ELABORAÇÃO DO PROJETO

Claudineia Gonçalves de Arruda

Joelias Silva Pinto Junior

Rui Ogawa

Claudemir Públio Junior

Mara Maria Dutra

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Campus: Centro de Referência de Canarana (Campus Barra do Garças)

Endereço: Av Rio Grande do Sul, 2131 – Setor Industrial, Canarana – MT,
CEP 78640-000

Diretor Geral: Leandro Miranda

E-mail: leandro.miranda@bag.ifmt.edu.br

Telefone: (66) 3402-0100

Diretor de Ensino: Mara Maria Dutra

E-mail: mara.dutra@bag.ifmt.edu.br

Telefone: (66) 3402-0100

Coordenador do Curso: Claudineia Gonçalves de Arruda

E-mail: claudineia.arruda@bag.ifmt.edu.br

Telefone: (66) 98436-2020

Programa: Formação Inicial e Continuada

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome: Tecnologias para Educação

Modalidade: Presencial

Formação profissional: Formação Inicial

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Escolaridade mínima: Ensino Médio Completo

Carga Horária: 160 horas

Programa: Cursos FIC

Duração: 40 semanas

Total de vagas: 20 vagas por turma, podendo ter mais de turma anual, de acordo com a demanda.

Turno: Noturno, sendo a primeiras as primeiras turmas nos dias segunda-feira e quinta-feira.

Data de realização da primeira turma: Fevereiro a dezembro de 2019.

Frequência da Oferta: Conforme demanda, a qualquer tempo.

3. Apresentação

A cidade de Canarana, situada no leste do Estado de Mato Grosso, tem uma população estimada em 20.000 habitantes, segundo dados do IBGE, referentes ao ano de 2017. Com a crescente demanda por recursos das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação por todos os setores que compõem a cadeia produtiva, de educação, saúde, segurança e prestação de serviços, cresce também a necessidade de qualificar profissionais na área de educação para utilizar de forma efetiva as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Tendo em vista a necessidade de cursos rápidos e a falta de oportunidade de cursos com este perfil, o IFMT propõe oferecer um curso FIC de Tecnologias para Educação àqueles que demonstrarem interesse e compromisso em comparecerem às aulas frequentemente, levando em consideração a sua importância, não apenas no presente ao realizarem as atividades, mas também agregando conhecimento para novas ocasiões futuras.

O resultado esperado é de que sejam atendidos 20 alunos em cada turma, podendo ser oferecidas mais de uma turma por período, conforme demanda. A participação dos alunos no curso será incentivada para que os mesmos aproveitem e extraiam o máximo de conhecimento que possa ser adquirido neste período de tempo, possibilitando a melhora da perspectiva do aluno diante dos novos desafios encontrados em sala de aula, com o advento do uso cada vez mais crescente de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação no contexto da Educação.

4. Justificativa

O IFMT já é reconhecido na região por ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, esta instituição se postula como capacitada e com credibilidade frente a sociedade de Canarana e região, para ofertar um Curso de Formação Inicial e Continuada na área de Informática, nomeado como Tecnologias para Educação. Este curso vem com o objetivo de suprir uma demanda reprimida dos profissionais da educação frente à falta de cursos rápidos, gratuitos e de qualidade para professores de Canarana e região.

O desenvolvimento de um município requer formação constante de seus cidadãos. A qualidade de vida dos cidadãos também está ancorada na participação ativa na sociedade, no acesso aos meios de comunicação e tecnologia do seu tempo. Esses conhecimentos tecnológicos podem permitir ir sempre mais além. Portanto, boa parte da população, que não pertence a essa geração digital, precisa adquirir condições para acompanhar esse desenvolvimento e, principalmente, os avanços que surgem em decorrência dessa geração digital.

Muitas pessoas ainda apresentam uma relação muito distante com esses recursos, seja por medo ou por falta de oportunidades de conhecê-los melhor, o que gera certo desconforto de sua parte quando se deparam com situações em que a utilização dos mesmos é essencial. É o caso de professores que precisam utilizar recursos computacionais em sala de aula.

A tecnologia tem um papel importante em nosso dia-a-dia. Mesmo quem não possui um computador em casa ou no trabalho convive com recursos tecnológicos e deles depende direta ou indiretamente. Uma cidade com profissionais capacitados e qualificados para a demanda do mercado oportuniza uma melhor empregabilidade. Esta, por sua vez, estimula o desenvolvimento do ponto de vista individual e coletivo.

Desta forma, um curso de Formação Inicial e Continuada de Tecnologias para Educação vem suprir uma grande necessidade de professores que necessitam qualificação para manusear computadores e as principais atividades diárias pessoais e profissionais apoiadas por computadores.

5. Objetivos do Curso

5.1 Objetivo Geral:

Formar educadores para utilização crítica e construtiva das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar, incluindo *hardware* e *software*, possibilitando-o desenvolver habilidades para serem aplicadas no ambiente acadêmico.

5.2 Objetivos Específicos:

É esperado que ao fim do curso os alunos tenham conseguido atingir, pelo menos, os seguintes objetivos específicos:

- Oferecer oportunidade de utilizar os recursos da Informática para aprimorar conhecimento;
- Habilitar o aluno para manusear tecnologias que possam o auxiliar em funções acadêmicas, tanto em se tratando de *softwares* como *hardwares*;
- Familiarizar os alunos com os diversos recursos computacionais, contribuindo para que os mesmos possam estreitar suas relações com a tecnologia, inserindo-se melhor ao contexto da modernidade;
- Ampliar sua capacidade de trabalhar coletivamente, envolvendo-se em grupos de interesse, utilizando ferramentas computacionais para auxiliá-los em suas atividades acadêmicas;
- Democratizar o acesso às tecnologias modernas, oportunizando-lhes conhecimentos satisfatórios na área de informática, de forma a contribuir na sua formação para o exercício do seu trabalho diário;
- Reconhecer as configurações básicas dos aplicativos de escritório e outras ferramentas importantes no presente contexto;
- Navegar na Internet, usando e-mail e mensagens instantâneas e eletrônicas por meio dos recursos da Web;
- Manusear de forma correta diversos tipos de aparelhos computacionais, incluindo os smartphones.

6. Metodologia

Os alunos do curso de Tecnologias para Educação que forem selecionados, por demonstração de conhecimento e interesse para a atividade proposta, poderão realizar as atividades no espaço do IFMT ou de parceiros, conforme proposta e necessidade de cada disciplina.

As avaliações de conformidade das atividades serão contínuas, efetuadas por meio de acompanhamento das atividades práticas e avaliação dos relatórios, projetos e simulações produzidas.

Ao final do curso, cada aluno/grupo produzirá um projeto final, unindo as atividades práticas realizadas ao longo do curso, a fim de verificar o conhecimento produzido ao longo do curso.

7. Público Alvo, Pré-requisitos e Mecanismos de Acesso ao Curso

O curso destina-se aos profissionais da educação, principalmente professores de escolas municipais e estaduais.

Este curso também poderá ter ofertas com turmas específicas como: professores da rede municipal e estadual, profissionais da educação em geral, professores indígenas, profissionais da prefeitura, Para candidatar-se à vaga, o interessado deverá ter concluído no mínimo um curso de nível superior, e trabalhar na área da educação.

A seleção inicial será realizada por ordem de inscrição dos candidatos ou avaliação seletiva simplificada, conforme demanda. Em caso de seleção por ordem de inscrição, serão selecionados os primeiros candidatos que se inscreverem, até o limite de vagas ofertadas. Já no caso de seleção simplificada, a mesma poderá ser realizada por aplicação de teste seletivo. A forma de seleção e os critérios de pontuação, quando aplicáveis, serão previstos em edital de seleção específico.

8. Perfil Profissional

O egresso do Curso de Formação Inicial e Continuada em Tecnologias para Educação será capaz de utilizar computadores de forma fácil e ágil, bem como ferramentas de escritório e sistemas e ferramentas em nuvem, produzir conteúdo na internet de internet, dominar conceitos essenciais de proteção de dados digitais e segurança da informação e conhecer o básico sobre tecnologias inerentes à computadores, smartphones e outros dispositivos eletrônicos. Além disso, será capaz de utilizar ferramentas tecnológicas para preparar e ministrar aulas.

9. Organização Curricular

O curso FIC de Tecnologias para Educação compõe-se de três unidades curriculares: núcleo fundamental, núcleo articulador e núcleo tecnológico.

A matriz curricular do curso FIC de Tecnologias para Educação, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas, com uma carga-horária total de 160 horas.

A tabela a seguir oferece um resumo das três unidades curriculares integrantes do curso.

CURSO FIC DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO			
Núcleo	Fundamental	Articulador	Tecnológico
Nome	Tecnologias da Informação	Metodologias para Educação	Tecnologias para Educação
Carga Horária	60 horas	20 horas	80 horas
Certificação	Sem Certificação	Sem Certificação	Certificação Final (160 horas)

10. Componentes Curriculares

A matriz do curso FIC em Tecnologias para Educação está organizada de forma modular e perfaz carga horária total de 160 horas. Os conhecimentos elencados na matriz são considerados mínimos para aquisição das competências pretendidas.

No núcleo Fundamental é esperado que se compreenda os principais conceitos dos sistemas de informação a história da inserção da tecnologia na sociedade até os dias atuais, conhecer os tipos de sistemas e as principais Tecnologias de Informação e Comunicação. Neste núcleo também se destina ao aprendizado da informática básica aplicada à educação. Neste componente

curricular os alunos irão aprender a utilizar os computadores de forma correta para aplicar esse aprendizado no meio acadêmico.

No núcleo Articulador é esperado que conheça algumas metodologias existentes para a prática de ensino em sala de aula e algumas tecnologias assistivas para educação. Desta forma, o aluno conhecerá as metodologias mais utilizadas em sala de aula e algumas das tecnologias assistivas presentes em equipamentos tecnológicos.

No núcleo Tecnológico é esperado que o aluno esteja apto a criar de forma segura senhas para suas contas em sistemas na internet, além de saber os conceitos de segurança da informação no âmbito digital. Também será aprendido como se portar diante das redes sociais no ambiente escolar, utilizando-as de forma pedagógica. Os alunos aprenderão a manusear de forma correta os smartphones para as diversas tarefas do dia a dia na escola. Além disso, o aluno saberá criar e editar mídias digitais, tais como imagem áudio e vídeo, armazenando-as e enviando de forma segura. Os ambientes virtuais de ensino e avaliação também serão abordados para que os discentes tenham conhecimentos de ferramentas como o Moodle e o Google Sala de Aula e sua importância do dia a dia das aulas.

MATRIZ CURRICULAR 1		
EIXO/NÚCLEO POLITÉCNICO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA TOTAL
Núcleo Fundamental	Introdução às Tecnologias da Informação	08
	Informática Básica para Educação	44
	Carga Horária Total do Núcleo	52
Núcleo Articulador	Metodologias Ativas para Aprendizagem	12
	Tecnologias Assistivas para Educação	08
	Carga Horária Total do Núcleo	20

Núcleo Tecnológico	Segurança da Informação	08
	Cultura Digital e Redes Sociais na Educação	12
	Uso Pedagógico de Smartphones	12
	Produção de Mídias Digitais	28
	Ambientes Virtuais de Ensino e Avaliação	28
	Carga Horária Total do Núcleo	88
	Total de carga-horária do Curso	160

Introdução às Tecnologias da Informação	08h	04h/semana
Ementa		
Sistemas de Informação e de Comunicação: Sistemas Operacionais, Softwares Aplicativos, Softwares Livres e Proprietários. Conceitos Básicos de Computadores e Smartphones: Processador, Memória RAM, Memórias de Armazenamento, Bateria, Tela.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segurança do Trabalho ✓ Eletricidade ✓ Cooperativismo ✓ Educação Ambiental ✓ Direitos Humanos 		
Bibliografia Básica		

RESENDE, DENIS A.; ABREU, ALINE F. de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TANENBAUM, AUSTIN. S. **Organização Estruturada de Computadores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

TANENBAUM, Andrew S., BOS, Herbert. **Sistemas Operacionais Modernos**. Ed. Pearson, 4ª Edição, 2016.

Bibliografia Complementar

MACHADO, F. B., MAIA, L. P. **Arquitetura de Sistemas Operacionais**. 4ª edição. Ed. LTC, 2007.

MARÇULA, MARCELO; BENINI FILHO, PIO A. **Informática Conceitos e Aplicações**. 4 Edição. São Paulo: Érica, 2013.

PATTERSON, DAVID. A. **Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware e Software**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores - 4. Ed.** - Porto Alegre: Bookman, 2012.

GOUVEIA, José; MAGALHÃES, Alberto. **Curso técnico de Hardware**. 7ª edição, Lidel, 2011.

Informática Básica para Educação	44h	04h/semana
Ementa		
Aplicativos em Nuvem e Internet: e-mail, armazenamento em nuvem, edição colaborativa, ferramentas de busca; Repositório de Objetos Educacionais; Base de Conhecimento. Digitação. Aplicativos de Escritório: Edição de Texto, Edição de Planilhas, Edição de Apresentação. Manipulação de arquivos e pastas.		
Integração com Temas Transversais		

- ✓ Educação Ambiental
- ✓ Educação Inclusiva
- ✓ Segurança do Trabalho
- ✓ Eletricidade
- ✓ Cooperativismo
- ✓ Direito da Informática

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MANZANO, José Augusto N. G. **BrOffice.org 3.2.1 - Guia Prático de Aplicação**. Edição 1a. Editora Érica. ISBN 978-85-365-0286-1.

MARTELLI, Richard. **Office 2016 Para Aprendizagem Comercial**. 1ª Edição, São Paulo, 2016.

Bibliografia Complementar

MANZANO, João Carlos N. G. e MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Windows XP**. Edição 8a. Editora Érica, ISBN 978-85-7194-857-0

MARÇULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Edição 2a.. São Paulo: Érica, 2007.

ROCHA, Christian; VIANA, Ricardo. **Microsoft Project 2013 Standard - Professional & Pro Para Office 365**. São Paulo, 1ª Edição, 2013.

RABELO, João. **Introdução à Informática e Windows XP: fácil e passo a passo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Metodologias Ativas para Aprendizagem	12h	04h/semana
Ementa		
Aprendizagem baseada em Problemas e Projetos. Sala de Aula Invertida. Aprendizagem baseada em Jogos Lúdicos.		

Integração com Temas Transversais

- ✓ Educação Ambiental
- ✓ História e Cultura Afro Brasileira
- ✓ Direitos Humanos
- ✓ Educação Inclusiva
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Cooperativismo

Bibliografia Básica

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

ROBINSON, K.; ARONICA, L. **Escolas criativas: a revolução que está transformando a educação**. Porto Alegre: Penso, 2019. 262 p.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION; BUENO, Daniel. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. Editora Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

COHEN, Elizabeth G; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas**. Porto Alegre: Penso, 2017.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

LEMOV, D. **Aula Nota 10 2.0: 62 técnicas para a gestão da sala de aula. 2. ed.** Porto Alegre: Penso, 2018.

FRAGELLI, R. R. **Método Trezentos: aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo**. Porto Alegre: Penso, 2019. 112 p.

MAZUR, Eric. **Peer instruction: a revolução da aprendizagem ativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

Tecnologias Assistivas para Educação	08h	4h/semana
Ementa		
Leitores de Tela. Sintetizadores de voz. Lupa. Alto-Contraste. Controle de mouse pelo teclado e Webcam. Teclado Virtual. Dicionário digital e aplicativos de Libras.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ História e Cultura Afro Brasileira ✓ Direitos Humanos ✓ Direito da Informática ✓ Segurança do Trabalho ✓ Empreendedorismo ✓ Cooperativismo 		
Bibliografia Básica		
<p>KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.</p> <p>SCHLÜNZEN, Elisa. Tecnologia Assistiva. Projetos, Acessibilidade e Educação a Distância. Jundiaí: Editora Paco, 2011.</p> <p>COSTAS, Fabiane Adela Tonetto. Educação, Educação Especial e Inclusão: Fundamentos, Contextos e Práticas. Curitiba: Appris Editora, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar		

STORA, Ana Paula, DO AMARAL, Keli Rodrigues, CRUZ, Luciene Oliveira. **Base de dados em tecnologias assistivas para pessoas com deficiência visual BADATEC**. Curitiba: Appris Editora, 2016.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva [recurso eletrônico] : apropriação, demanda e perspectivas**. Salvador: Editora UFBA, 2009.

BERSCH, R. **Introdução à Tecnologia Assistiva. Assistiva Tecnologia e Educação**. Porto Alegre, 2013.

ARAÚJO, Kennedy Ferreira; ALVES, Lynn Rosalina Gama. **Tecnologias digitais e assistivas: mediando o processo de aprendizagem profissional dos alunos**. *Informática na educação: teoria & prática*, v. 20, n. 4 dez.

HUMMEL, Eromi Izabel. **Saberes docentes para o uso de tecnologia assistiva no atendimento educacional especializado**. *Informática na educação: teoria & prática*, v. 18, n. 2.

Segurança da Informação	08h	4h/semana
Ementa		
Como criar senhas seguras. Utilização segura de e-mail. Ameaças digitais. Antivírus. Navegação segura na internet. Tipos de ataques virtuais.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none">✓ Direitos Humanos✓ Educação Inclusiva✓ Direito da Informática✓ Segurança do Trabalho✓ Cooperativismo		
Bibliografia Básica		

DIAS, Claudia. **Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação**. 1ª Ed. Rio:Axcel Book, 2000.

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2008.

SÊMOLA, Marcos. **Gestão da segurança da informação: uma visão executiva**. Elsevier, 2003.

Bibliografia Complementar

BURGESS, M. S. **Princípios de Administração de Redes e Sistemas**, 2a ed. Rio de Janeiro. Editora LTC, 2010.

COMER, E. Douglas. **Redes de Computadores e Internet**. 4a edição. Editora Artmed, 2008

LOPES, Raquel. **Melhores Práticas para a Gerência de Redes de Computadores**. Campus, 2011.

SCHNEIER, B. **Segurança.com Segredos e Mentiras sobre a proteção na vida digital**. Campus, 2001

TERADA, Routh. **Segurança de Dados: Criptografia em Redes de Computador**. 2 ed. São Paulo. Editora Edgar Blücher, 2008.

Cultura Digital e Redes Sociais na Educação	12h	04h/semana
Ementa		
Utilização pedagógica de Redes sociais em computadores e smartphones. Direito e Ética digital. Criação e manutenção de blogs e canais no Youtube.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Direitos Humanos ✓ Educação Inclusiva ✓ Direito da Informática ✓ Segurança do Trabalho ✓ Cooperativismo 		
Bibliografia Básica		

COUTO, Edvaldo Souza e ROCHA, Telma Brito. **A vida no Orkut. Narrativas e aprendizagens nas redes sociais**. Salvador, EDUFBA, 2010.

KIRKPATRICK, David. **O efeito Facebook**. Tradução de Maria Lúcia Oliveira. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2011.

SANTANA, Camila e COUTO, Edvaldo Souza. **A publicização da vida privada no twitter**. Em Revista Fronteiras: estudos midiáticos. v. 14, nº1, jan 2012.

Bibliografia Complementar

EHAR, Maxin. **111 regras no Facebook**. São Paulo, Broxura, 2011.

LEMONS, André e LÉVY, Pierre. **O futuro da internet. Em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo, Paulus, 2010.

WILSON, Carolyn et al. **Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores**. 194 p.; Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.

BRAMBILLHA, A.; SANTOS, C.; **Para entender as mídias sociais: volume III**. Salvador, BA: Edições VNI, 2015.

Uso Pedagógico de Smartphones	12h	04h/semana
Ementa		
Gamificação para conteúdos. Aplicativos para revisão de conteúdo. Aplicativos para avaliação de conteúdos.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none">✓ Direitos Humanos✓ Educação Inclusiva✓ Direito da Informática✓ Segurança do Trabalho		
Bibliografia Básica		

BATISTA, S. C. F. et al. Celular como ferramenta de apoio pedagógico ao cálculo, **RENOTE- Novas Tecnologias na Educação**, V. 9 No 1, julho, 2011.

RODRIGUES, D.M.S.A. **O uso do celular como ferramenta pedagógica**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

ACRE. Diário Oficial. Lei 3.109, de 29 de dezembro de 2015. **Dispõe sobre o uso de aparelhos celulares e equipamentos eletrônicos (smartphones e tablets) nos estabelecimentos de ensino público e privado, no âmbito do Estado**. Rio Branco, 2015.

Bibliografia Complementar

GERSTBERGER, André; CRUZ, Romildo; GIONGO, Ieda; QUARTIERI, Marli. **O Uso do Smartphone como Ferramenta de Ensino**. PORTAL EDUCAONLINE, V.11, n. 3, 2017.

BENTO, M.C.M; CAVALCANTE, R.S. **Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula**. ECCOM, v.4, n.7, p.113-120, 2013. Disponível em: 19 de dezembro de 2018.

Produção de Mídias Digitais	28h	04h/semana
Ementa		
Formatos de arquivos. Captura e edição de imagens, áudio e vídeos. Armazenamento, publicação e envio de mídias digitais. Gravação de arquivos em CDs, DVDs, pendrives, smartphones e nuvem.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Inclusiva ✓ Direito da Informática ✓ Segurança do Trabalho ✓ Empreendedorismo ✓ Cooperativismo 		

Bibliografia Básica

FILATRO, A. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.
GOMIDE, J. V. B. **Imagem digital aplicada: uma abordagem para estudantes e profissionais**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.
PAULA FILHO, W. P. **Multimídia: conceitos e aplicações**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Bibliografia Complementar

SCHWINGEL, Carla. **Mídias digitais: Produção de conteúdos para web: Laboratório**. São Paulo: Editora Paulinas, 2012.
DE SÁ, Ricardo Antunes. **Tecnologias e mídias digitais na escola contemporânea: questões teóricas e práticas**. Curitiba: Appris Editora, 2012.
BIEGING, Patricia e BUSARELLO, Raul Inácio. **Interatividade nas TICs: abordagens sobre mídias digitais e aprendizagem**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.

Ambientes Virtuais de Ensino e Avaliação	28h	04h/semana
Ementa		
Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Avaliação, como: Moodle e Google Sala de Aula. Jogos e Aplicativos de Avaliação, como: Poll Everywhere, Kahoot, Padlet, Socratic, Prism e Playposit.		
Integração com Temas Transversais		
<ul style="list-style-type: none">✓ Educação Inclusiva✓ Direito da Informática✓ Segurança do Trabalho✓ Cooperativismo		
Bibliografia Básica		

ADELL, J.; BELLVER, A. J.; BELLVER, C. Ambientes virtuais de aprendizagem e padrões e-learning. In: COLL, C.; MONEREO, C. (Org.). **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 245-267.

ALBUQUERQUE, D. H. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Florianópolis: IF/SC, 2009.

FROES, T.; CARDOSO, A. Práticas pedagógicas utilizando um ambiente virtual de aprendizagem para construção colaborativa do conhecimento. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 3, n. 2, 2008.

Bibliografia Complementar

MACIEL, C. (Org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Cuiabá: EdUFMT, 2012.

ALBERTI, T. F.; MAZZARDO, M. D. **Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem: Os Desafios dos Novos Espaços de Ensinar e Aprender e suas Implicações no Contexto Escolar**. **Revista Novas Tecnologias na Educação**. V Ciclo de Palestras Novas Tecnologias na Educação, v. 3. n.1. Mai. 2005, p. 16-24.
impresso

11. Metodologia

A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolvimento das atividades do curso será flexível, baseada em alternância e em projetos, de acordo com a preferência do professor de cada disciplina. A carga horária de cada disciplina poderá ser dividida em aulas teórica em sala de aula e práticas. As aulas práticas podem ser em forma de projetos práticos desenvolvidos em sala de aula, laboratórios de informática/ensino ou através da aplicação dos conhecimentos aprendidos em sala de aula no ambiente de trabalho do discente.

12. Avaliação

A avaliação, integrante do fazer escolar, tem por finalidade proporcionar informações sobre o processo ensino-aprendizagem, considerando o grau de

aceitabilidade do que foi desenvolvido no ambiente escolar e também em outras experiências realizadas fora desse ambiente, tomando esse processo como fonte de informação importante para melhor delimitar os conhecimentos e atuação dos educandos.

A avaliação é entendida como um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa e classificatória de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem. Assim, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem acontecerá de forma a considerar os seguintes princípios:

Princípio 1: avaliação diagnóstica, formativa e somativa:

Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação escrita individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.

Princípio 2: avaliação durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o desenvolvimento do aluno:

Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do módulo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

De acordo com a Organização Didática do IFMT, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;

Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Estabelecer, previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

As avaliações serão realizadas da seguinte forma:

Poderão ser realizadas avaliações coletivas que terão caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento da Unidade Curricular. As avaliações coletivas poderão ocorrer em Encontros de Avaliação (Conselhos de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do Núcleo Pedagógico. Até 25% da carga horária de cada módulo poderá ser utilizada para: aplicação de avaliações, atividades individuais ou atividades em grupo, através de plataforma de ensino a distância; desenvolvimento de atividades em rede e/ou à distância; atividade prática, atividade de prática em campo e visitas técnicas.

12. Instalações e equipamentos

Instalações Físicas

Blocos	Instalação	Área (m²)
Ensino	Sala de aula 01	75
	Sala de aula 02	75
	Sala de aula 03	75
	Sala de aula 04	78
	Sala de aula 05	78
	Laboratório de Informática (Hardware e Software)	75
	Biblioteca	35
Administração	Secretaria	8
	Almoxarifado	15
	Sala dos professores	25
Uso comum	Sanitário masculino, com adaptação para PNE	25
	Sanitário feminino, com adaptação	25

	para PNE	
--	----------	--

Todos os ambientes do Campus Centro de Referência de Canarana (Campus Barra do Garças), listados na tabela anterior estão em bom estado de conservação. Toda a área do Centro de Referência de Canarana é composta por ambientes térreos e de fácil acessibilidade, boa ventilação, pois se encontram entre árvores e jardins. Todos os ambientes estão climatizados.

O Centro de Referência (Campus Barra do Garças) de Canarana foi recebido como doação, a partir da aprovação da Lei Municipal 22/2015.

13. Quadro de pessoal docente e técnico

O quadro abaixo descreve o pessoal docente e técnico-administrativo necessário para o funcionamento do curso, tomando por base a possibilidade de desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período/módulo do curso.

Descrição	Qtde.
Professor Bacharel em Informática e Mestrando em Redes Avançadas	01
Professor Tecnólogo em Gerenciamento em Redes de Computadores e Mestre em Informática	01
Professor Mestre em Informática	02
Professor Especialista em Informática	02
Profissional técnico para o apoio administrativo da secretaria do curso.	05
Total de docentes e técnicos administrativos necessários	11

14. Referências

ALCALDE, E. et A1. **Informática Básica**. São Paulo : Makron Books, 1990.

BARAN, N. **Desvendando a superestrada da informação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

CATAPULT, Inc. **Microsoft Windows 98 passo a passo**. São Paulo: Makron Books, 1999.

CENZI, N. L. **Cooperativismo**. Ed. Juruá.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios**. Editora: Campus.

GAUTHIER, F. A. O.; MACEDO, M.; LABIAK JÚNIOR, S. **Empreendedorismo. Curitiba: Empreendedorismo**. Editora do Livro Técnico, 2010.

GREC, Waldir. **Informática para todos**. São Paulo : Atlas, 1993.

LANCHARRO, E. A. **Informática Básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.

MANZANO, Andre Luiz N.G., MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo dirigido de Microsoft Word 2000** (7. ed.), São Paulo: Érica, 2002.

MEIRELLES, F. S. **Informática: Novas aplicações com microcomputadores**. São Paulo: Makron Books, 1994.

NASCIMENTO, A. J. **Introdução à Informática**. São Paulo: McGraw-Hill, 1996.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

SAHY. **Sistemas operacionais: tipos e diferenças**. Makron Books.

Claudineia Gonçalves de Arruda
Professora de Informática

Mara Maria Dutra
Chefe do Departamento de Ensino

Leandro Miranda
Diretor Geral